



**1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**  
**2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2003, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA**  
**3 MUNICIPAL DE SAÚDE, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

**4** Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e três, foi realizada a reunião extraordinária do Conselho  
**5** Municipal de Saúde, que teve início às 14:45 horas pelo presidente do Conselho, Paulo Roberto Venâncio de  
**6** Carvalho, com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa diretora; 3 - Plano de Ações e  
**7** Metas DST/AIDS do SUS/BH; 4 - Projeto Municipal de Expansão do Programa Saúde da Família –  
**8** PROESF; 5 - Assuntos gerais: Programação Pactuada Integrada e Programação para Ações de Epidemiologia  
**9** e Controle de Doenças – PPI/ECD. O conselheiro José Afonso informa sobre o aumento diferenciado para as  
**10** gerentes das unidades de saúde e que outros trabalhadores até agora não tiveram o mesmo tratamento pela  
**11** PBH e isto está causando um movimento para iniciar uma greve na área da saúde. A conselheira Rosalina  
**12** informa que no dia 27/05/03, às 14:30 horas, a CTCA irá se reunir para discutir a Programação Pactuada  
**13** Integrada - PPI e convida todos conselheiros para estarem na reunião. Também esclarece que na reunião  
**14** anterior, questionou que não estava incluído na prestação de contas da SMSA a dívida da mesma com a  
**15** FHEMIG. Disse que foi contestada sob alegação que estava incluída nos restos a pagar da prestação de  
**16** contas. Disse que consultou a prestação de contas e realmente não estava incluído e quem quiser conferir  
**17** pode consultar a página 5 da prestação de contas do ano de 2002, em restos a pagar. Informa que consta nos  
**18** restos a pagar, uma dívida de seiscentos mil reais e não consta na prestação de contas da SMSA a dívida do  
**19** Fundo Estadual com o Fundo Municipal de Saúde e que esta dívida teria que constar na prestação de contas  
**20** para que o Conselho pudesse ajudar a SMSA a cobrar da SES. O conselheiro Hervécio informa sobre a  
**21** eleição da CUT no último final de semana e convida os conselheiros para reunião no dia 26/05/03, às 17  
**22** horas na sala do Conselho para discutir o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador, que será instalado  
**23** em BH, verificando se o melhor local para este Centro, se será no Barreiro como a SMSA deseja ou se será  
**24** na região central da cidade. Disse que na última reunião da comissão foi tirada uma proposta para reeditar a  
**25** Resolução CMS/BH 015/97, que previa uma comissão municipal de saúde do trabalhador, com novo adendo  
**26** e novas representações, incluindo o Ministério da Previdência, da Saúde Pública, Vigilância Sanitária e dos  
**27** Psicólogos. Pede ainda que a SMSA envie um representante para esta reunião. Informa que nos dias 15, 16 e  
**28** 17/06/2003, será realizado um Seminário Estadual sobre Saúde do Trabalhador promovido pela SES, que  
**29** contará com duzentos e vinte delegados em BH, e que o CMS/BH terá cinco delegados escolhidos no  
**30** plenário. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho sugere que os conselheiros que  
**31** quiserem participar desta discussão devem fazer a inscrição com o José Osvaldo. Os conselheiros que  
**32** fizeram a inscrição são: Roberto Francisco, José Brandão, Zenith Maria, Sebastião do Carmo, Evaristo  
**33** Garcia, Geremias Goulart, Cléa da Mata, João Athayde e Rady Eddy. O conselheiro Hervécio pede que além  
**34** da ata da última reunião do CMS/BH que discutiu a dívida do Estado, que a mesa diretora envie um relatório  
**35** transcrito de todas as falas dos representantes que compuseram a mesa, entre eles o Secretário Estadual  
**36** Adjunto, José Maria Borges, da Promotora de Saúde, dos representantes da Câmara Municipal, FHEMIG e  
**37** da Assembléia Legislativa. O conselheiro Sebastião do Carmo denuncia que no Colégio Hélio Pelegrine, no  
**38** bairro Guarani existem pombos que comprometem a higiene na cantina da escola e pede para que a mesa  
**39** diretora encaminhe um ofício a SMSA para fiscalizar a sua denúncia e solicita que seja comunicado à  
**40** senhora Maria José Vieira, diretora da escola informando que o CMS/BH está ciente da situação. O  
**41** representante da UNSP, Raimundo faz um convite aos conselheiros para participarem do comitê mineiro do  
**42** Fórum Social Brasileiro, instalado recentemente em Minas Gerais. O conselheiro José Brandão solicita  
**43** esclarecimentos da SMSA/BH sobre a inconstância no atendimento dos medicamentos da linha dos  
**44** Tuberculostáticos e do Praziquantel 600 mg (antiparasitário), fornecidos pelo Ministério da Saúde. O  
**45** conselheiro honorário Evaristo Garcia faz elogios a realização do Café Parlamentar, realizado no dia  
**46** 19/05/2003, na sociedade mineira de engenheiros e pede para que a mesa diretora pautue uma discussão sobre  
**47** os juros altos mantidos pelo Banco Central do Brasil e sobre a questão da dívida externa, solicita que a mesa  
**48** diretora do CMS/BH, convoque uma conferência com todos os conselhos para uma troca de experiências  
**49** para formação de um projeto de política social com o Secretário da Presidência da República, Luíz Dulce e,  
**50** que o Conselho convoque duas mesas na Assembléia Legislativa: 1 – juros para ter financiamento (recursos)  
**51** baratos para produzir; 2 – exportar para garantir a soberania envolvendo alguns atores da sociedade e do  
**52** governo federal. A conselheira Maria Terezinha informa que está havendo problemas de perseguição de  
**53** funcionários pela gerência do Centro de Saúde Santa Lúcia. A conselheira Luzia solicita a SMSA que reduza  
**54** as reuniões com as gerentes para que as mesmas participem mais das atividades nas unidades de saúde. Em  
**55** seguida denuncia de que no Centro de Saúde Santa Amélia quem está fazendo avaliação dos pacientes não é



56 enfermeira e sim as auxiliares de enfermagem. A conselheira local do Centro de Saúde do Vale do Jatobá,  
57 Isabel Mendes faz leitura de uma carta para o CMS/BH, solicitando os seguintes materiais para melhoria do  
58 trabalho: frascos ginecológicos, lençóis para maca de consultório, espéculo ginecológico, material para  
59 colocar o DIU e medicamentos e solicita que o CMS/BH faça uma visita ao Centro de Saúde Vale do Jatobá.  
60 O conselheiro João Athayde informa que no dia 21/05/2003 aconteceu a reunião do comitê de ética e  
61 pesquisa da UFMG e foi analisado cento e trinta processos, citando alguns processos referentes à pesquisa na  
62 saúde pública. A conselheira local de saúde do Centro de Saúde Glória, faz reclamação pela demora na  
63 marcação de consultas e exames de Mamografia no SUS/BH e informa que muitos cães estão soltos nas ruas  
64 prejudicando a saúde da população. O secretário geral, Willer Marcos justifica sua ausência nas reuniões do  
65 CMS/BH devido ao seu envolvimento com o Congresso Estadual da CUT/MG e faz um convite aos  
66 conselheiros da entidade para a feira de economia popular solidária que acontecerá nos dias 11/06 a  
67 14/06/2003, na Assembléia Legislativa. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho  
68 propõe que as inscrições para as falas dos informes aconteçam de 14:00 às 14:15 horas à partir da próxima  
69 reunião do CMS/BH. A proposta foi colocada em votação e aprovada pela maioria dos conselheiros, com  
70 duas abstenções. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, passa para os informes da  
71 mesa diretora: 1 - IV Seminário Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna – Vida para quem gera vida,  
72 dia 26/05/2003, de 8 às 18 horas, no auditório do BDMG, Rua da Bahia, 1600, Lourdes – Organização da  
73 SES. Os conselheiros que quiserem participar pegar a ficha da inscrição com Luciane ou Renata; 2 - A mesa  
74 diretora está propondo ao plenário e às coordenações das câmaras técnica de Financiamento, Controle,  
75 Avaliação e Municipalização discutir a PPI da região metropolitana no dia 27/05/2003, às 14:30 horas; 3 -  
76 Seminário de organização da assistência à gestante no SUS/BH prevenção da morte materna, nos dias 28/05  
77 à 30/05/2003, na Associação Médica, Av: João Pinheiro, 161. Programação: dia 28/05 – de 8 às 12 horas; dia  
78 29/05 – de 14 às 18 horas; dia 30/05 – de 13 às 17 horas; Está sendo organizado pela Coordenação de Saúde  
79 da Mulher da SMSA. Os conselheiros que quiserem participar devem fazer a inscrição com Luciane e Renata  
80 na recepção; 4 - A mesa diretora está propondo eleger uma comissão para preparação da VIII Conferência  
81 Municipal de Saúde de Belo Horizonte, rumo a XII Conferência Nacional de Saúde; 5 - O presidente do  
82 CMS/BH, *Paulo Roberto Venâncio de Carvalho*, representará o Conselho na comissão de articulação e  
83 mobilização da XII Conferência Nacional de Saúde, dia 27/05/2003, em Brasília/DF; 6 – Dia 27/03/03, às 19  
84 horas reunião dos conselhos hospitalares de BH, na sala de reunião da diretoria do HC, palestra sobre  
85 humanização hospitalar com Dr<sup>a</sup> Maria do Rosário da SES; 7 – reunião ordinária do CMS/BH, dia  
86 02/06/2003, às 14 horas, pauta avaliação de desempenho dos gerentes das unidades de saúde da SMSA. Em  
87 seguida, o presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, propõe a escolha dos conselheiros  
88 para comporem a comissão organizadora da VIII Conferência Nacional de Saúde, são os seguintes  
89 conselheiros: João Athayde, José Laerte, Cleber das Dores, Sebastião do Carmo, Cléa da Mata, Romeu Pires,  
90 Evaristo Garcia, Maria da Glória, Paulo Roberto Carvalho e Rady Eddy, os conselheiros locais: José  
91 Maurício e Maria da Glória. Em seguida passa para o próximo ponto de pauta que é a apresentação do plano  
92 de ações e metas DST/AIDS do SUS/BH, ano 2003. A coordenadora do programa de DST/AIDS da SMSA,  
93 Carmem Mazzilli faz a apresentação do plano conforme a ordem: 1 – Caracterização global do município; 2  
94 – diagnóstico epidemiológico e das ações em DST/AIDS no município; 3 – ações e metas. A apresentação  
95 foi feita através do Data-Show, das planilhas do plano. Estaremos listando as propostas de metas e de  
96 recursos financeiros globais por área de atuação e recursos financeiros a serem aplicados com recursos  
97 oriundos do plano nacional de combate a AIDS, via fundo nacional de saúde e da PBH: promoção,  
98 prevenção e proteção – incentivo no valor de R\$380.245,08; recursos próprios R\$39.944,39; total  
99 R\$420.189,46; percentual total geral R\$34,71%; diagnóstico, tratamento e assistência incentivo  
100 R\$441.060,00; recursos próprios R\$272.348,05; total R\$713.408,05; percentual total geral 58,94%;  
101 desenvolvimento institucional – incentivo R\$26.000,00; recursos próprios R\$50.838,30; total R\$76.838,30;  
102 percentual total geral 100%; total geral incentivo R\$847.305,08; total geral recursos próprios R\$363.130,74;  
103 total R\$1.210.435,80; percentual total geral 100%; total dos recursos R\$1.210.435,80; gastos correntes  
104 custeio R\$85.000,00; investimento R\$1.125.435,80, capital igual a equipamentos e materiais permanente.  
105 Este plano é também executado em ações de parcerias com organizações da sociedade civil (OSC). Informa  
106 que foi distribuído aos conselheiros cópia das planilhas de ações a serem desenvolvidas por área de atuação,  
107 período de execução e recursos financeiros na promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento,  
108 assistência e desenvolvimento institucional e gestão. Nesta planilha explica como as metas a serem atingidas,  
109 ações a serem desenvolvidas, período de execução, recursos financeiros e meio de verificação da página 105  
110 a 125 do plano de ações e metas DST/AIDS do SUS/BH, ano 2003. O presidente do CMS/BH, Paulo



111 Roberto Venâncio de Carvalho, informa que o plano encontra-se a disposição dos conselheiros na Secretaria  
112 Executiva do CMS/BH, em seguida pede que os coordenadores da CTCA e CTF façam apresentação dos  
113 pareceres. A coordenadora da CTCA, Rosalina Fernandes faz a leitura do parecer: “A Câmara Técnica de  
114 Controle e Avaliação reuniu-se no dia 06/05/2003 para analisar o Plano de Ações e Metas em DST/AIDS,  
115 que foi apresentado pela Coordenadora de DST/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde, Carmem Mazzilli.  
116 Na apresentação foi enfatizada a importância do Plano para continuidade do trabalho que vem sendo  
117 realizado em Belo Horizonte na prevenção e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis e da AIDS.  
118 Foi feito um histórico das condições que prevaleceram até a edição das Portarias 2313 e 2314/02, do  
119 Ministério da Saúde que determinam a elaboração e implantação do plano de ações e metas pelos municípios  
120 como uma das condições de recebimento dos recursos para a área de DST/AIDS, que passam a ser  
121 transferidos pelo Ministério com a exigência de contrapartida dos municípios. Antes o financiamento era do  
122 Banco Mundial. Outra condição prevista nas Portarias é a aprovação do Plano pelo conselho municipal de  
123 Saúde. Dra. Carmem apresentou o trabalho que vem sendo feito e falou das dificuldades que já começaram a  
124 ser sentidas com o fim do financiamento pelo Banco Mundial o que obrigou ao desligamento de alguns  
125 profissionais. Dentro do Plano está prevista a estruturação da Coordenação com a manutenção de técnicos e  
126 contratação de pessoal administrativo. Na discussão os membros da Câmara Técnica questionaram a  
127 contratação de pessoal prevista para ser feita com uma parcela dos recursos o que, no entendimento de alguns  
128 conselheiros, significa contratações de caráter precário, colocando em risco a qualidade e continuidade dos  
129 serviços. Também foi questionada a forma de gestão dos recursos com conselheiros demonstrando  
130 preocupação com a pouca sensibilidade do setor financeiro para as questões da saúde. Após ampla discussão  
131 e prestados todos os esclarecimentos solicitados à Coordenadora de DST/AIDS, a Câmara Técnica de  
132 Controle e Avaliação decidiu apresentar ao plenário do Conselho Municipal de Saúde parecer favorável a  
133 aprovação do Plano Municipal de Ações e Metas, condicionado a apreciação e parecer da Câmara Técnica de  
134 Recursos Humanos. BH, 06/05/03. Rosalina Fernandes - Coordenadora da CTCA. A coordenadora da CTF,  
135 Luzia Maria faz a leitura do parecer: “ A Câmara Técnica de Financiamento do Conselho Municipal de  
136 Saúde de Belo Horizonte, reunida no dia 21/05/2003 para analisar o Plano de Ações e Metas em Doenças  
137 Sexualmente Transmissíveis e Controle da AIDS da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte para o  
138 ano 2003. Considerando a apresentação do plano pela Coordenadora do Programa DST/AIDS da SMSA/BH,  
139 Dr<sup>a</sup> Camem Mazzilli. Resolve: Recomendar ao plenário do CMS/BH a aprovação da Plano de Ações e Metas  
140 em Doenças Sexualmente Transmissíveis e Controle da AIDS da Secretaria Municipal de Saúde de Belo  
141 Horizonte para o ano 2003 com a seguinte recomendação: 1 - Que a Secretaria Municipal de Saúde de Belo  
142 Horizonte envie ao Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, cópia do convênio firmado entre a  
143 SMSA e a Associação Municipal de Assistência Social – AMAS, como parceira da SMSA no combate às  
144 doenças sexualmente transmissíveis e ao controle da AIDS. BH, 21/05/03. Luzia Maria de Castro -  
145 Coordenadora da CTF. Os conselheiros municipais de saúde: José Afonso, Roberto Francisco, Sebastião do  
146 Carmo, Willer Marcos e Rosalina se manifestaram sobre o tema e solicitaram esclarecimentos à Dr<sup>a</sup> Carmem  
147 Mazzilli e Maria do Carmo informaram que os contratos administrativos e de consultores contratados pela  
148 FUNDEP, antes de serem efetivados se são encaminhado currículo do Consultor interessado ao Ministério  
149 da Saúde que é avaliado e enviado parecer sobre a contratação ou não dos consultores. O presidente do  
150 CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, responde a manifestação do conselheiro José Afonso de que  
151 o plano não passou pela CTRH e informa que a mesa diretora em conjunto com a Secretaria Executiva  
152 erraram por não fazerem a leitura do parecer da CTCA que condicionaria o plano de metas DST/AIDS à  
153 CTRH. Foi por este motivo que não foi repassado à CTRH e pede desculpas pela falha. Informa que os  
154 componentes da mesa sempre se manifestaram favoráveis a contratação de funcionários via concurso  
155 público. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, coloca em votação os pareceres  
156 das câmaras técnicas, que foram aprovados, ficando o plano de ações e metas DST/AIDS do SUS/BH ano  
157 2003, aprovado com as seguintes recomendações: 1 – Que a SMSA/BH envie ao CMS/BH cópia do  
158 convênio firmado entre a SMSA e a associação municipal de assistência social – AMAS, como parceira da  
159 SMSA no combate às doenças sexualmente transmissíveis e ao controle da AIDS; 2 – Que seja enviado o  
160 plano às CTRH e CTF para acompanharem a questão dos contratos administrativos, consultores e do  
161 convênio com a AMAS. O plano foi aprovado pelos conselheiros presentes, sem abstenções e sem votos  
162 contrários. Em seguida, a assessora de Planejamento, Regina Lemos faz apresentação do Plano Municipal de  
163 Expansão do Programa de Saúde da Família – PROESF, que inicia falando que o projeto é um convênio  
164 assinado entre o Ministério da Saúde com o Banco Internacional – BIRD, este recursos financeiros são  
165 repassados para os municípios que têm mais de cem mil habitantes e o ministério não exige contrapartida de





166 recursos financeiros pelos municípios. Informa que as normas do PROESF estão na Portaria 347, de  
167 27/03/03 e na Portaria 409, de 11/04/03 do Gabinete do Ministro da Saúde. Disse também que o PROESF  
168 não inclui a construção de unidades de saúde, o projeto permite modernização institucional, adequação da  
169 rede de serviços, fortalecimento dos sistemas de avaliação e informação, capacitação e supervisão no  
170 desenvolvimento de RH. Também fez apresentação de prestação de contas dos investimentos já realizados  
171 nos distritos sanitários pela SMSA, totalizando um valor de investimento na ordem de R\$2.516.008,02,  
172 sendo este investimento em infra-estrutura para ampliação do PSF. Em seguida passa para apresentação da  
173 proposta da SMSA/BH para ser incluída no PROESF do Ministério da Saúde, o projeto em seu componente  
174 I, explica que neste momento a SMSA está apresentando o projeto para adequação da rede de serviços,  
175 optando por melhorar a infra-estrutura das unidades de saúde de BH, explica que o componente II é  
176 capacitação de desenvolvimento de RH e o componente III é o fortalecimento dos sistemas de avaliação e  
177 informação. Informa que o componente I terá três fases sendo: fase I de Julho/2003 a Dezembro/2004,  
178 percentual de 20%, valor de R\$2.256.390,00; fase II de Janeiro/2005 a Dezembro/2006, percentual de 48%,  
179 valor de R\$5.415.336,00 e a fase III de Janeiro/2007 a Dezembro/2008, percentual 32% e o valor  
180 R\$3.610.224,00. Dentro do componente I, fase I a SMSA espera receber do Ministério da Saúde o valor de  
181 R\$2.256.390,00, assim distribuído: para os distritos sanitários investirem em unidade básica de saúde, o  
182 valor de R\$737.000,00, para investir em unidades secundárias, o valor de R\$1.164.200,00 para investimento  
183 em equipamento instrumental e mobiliário, prioritários à cidade o valor de R\$355.190,00. A liberação dos  
184 recursos serão para os seguintes centros de saúde: R\$45.000,00 para o Centro de Saúde Urucuia;  
185 R\$110.000,00 para o Centro de Saúde Nossa Senhora de Fátima; R\$60.000,00 para os centros de saúde  
186 Granja de Freitas, Novo Horizonte e Pompéia; R\$55.000,00 para os centros de saúde Cidade Ozanam e  
187 Cachoeirinha; R\$130.000,00 para os centros de saúde Pedreira Prado Lopes, Santos Anjos, São José e Carlos  
188 Prates; R\$57.000,00 para os centros de saúde Vila Imperial e Vista Alegre; R\$200.000,00 para os centros de  
189 saúde Santa Amélia e Dom Orione; R\$60.000,00 para o Centro de Saúde Jardim Leblon. Para as unidades  
190 secundárias a liberação dos recursos financeiros foram: laboratório Norte: Venda Nova e Pampulhar –  
191 R\$150.000,00; laboratório central – R\$150.000,00; serviço de Oftalmologia R\$120.000,00; Ultra-som –  
192 R\$150.000,00; salas para treinamento – R\$140.000,00; laboratório de Citologia – R\$147.200,00; laboratório  
193 de prótese e laboratórios Oeste/Barreiro – R\$77.000,00; Policlínica Centro-Sul – R\$30.000,00 e PAS  
194 Zoonoses – R\$200.000,00. Em seguida, a coordenadora da CTF, Luzia faz a leitura do parecer : “ A Câmara  
195 Técnica de Financiamento do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, reunida no dia 21/05/2003  
196 para analisar o Programa Municipal de Expansão do Programa Saúde da Família. Considerando a  
197 apresentação do programa pela assessora de planejamento da SMSA/BH, *Regina Lemos*. Resolve:  
198 Recomendar ao plenário do CMS/BH a aprovação do Programa Municipal de Expansão do Programa Saúde  
199 da Família, com as seguintes recomendações: 1 - Que a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte no  
200 componente I do programa, apresente e discuta o mesmo conjuntamente com o Conselho Municipal de  
201 Saúde através da CTF e os nove conselhos distritais de saúde de Belo Horizonte; 2 - Que no componente II  
202 do programa, a SMSA inclua a qualificação e reciclagem dos recursos humanos a todos os funcionários,  
203 efetivos, municipais, estaduais e federais municipalizados. BH, 21/05/03. Luzia Maria de Castro -  
204 Coordenadora da CTF. Sobre o assunto os falaram os conselheiros e participantes: Rosalina, Evaristo Garcia,  
205 Manoel e Lucimar. A conselheira Rady faz leitura da proposta de encaminhamento: O CODISAP através de  
206 sua presidente Magali Rodrigues Alves e secretária/conselheira municipal de saúde Rady Eddy Gilgliolis  
207 Silva encaminha a este Conselho Municipal de Saúde de BH a seguinte proposta para aprovação do Plano  
208 Municipal de Expansão do PSF – PROESF: Que a aprovação da distribuição dos recursos financeiros do  
209 PROESF para que os distritos sanitários sejam condicionadas a uma discussão prévia na CTF com a presença  
210 de todos os conselhos distritais de saúde – Rady Eddy Gilgliolis Silva – Conselheira Municipal de Saúde  
211 BH. O conselheiro Manoel de Lima pede para que o serviço de Ultrasonografia volte para o Barreiro. A  
212 assessora Regina Lemos faz os esclarecimentos solicitados. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto  
213 Venâncio de Carvalho coloca em votação o parecer da CTF e mais o adendo da conselheira Rady, sendo  
214 aprovados pelos conselheiros presentes com quatro abstenções. ficou aprovado o Programa Municipal de  
215 Expansão do Programa de Saúde da Família no seu componente I, na fase I, no valor de R\$2.256.390,00 de  
216 Julho de 2003 a Dezembro de 2004, sendo R\$737.000,00 para infra-estrutura dos centros de saúde;  
217 R\$1.164.200,00 para infra-estrutura de unidades secundárias e R\$355.190,00 para investimento em  
218 equipamentos instrumental e mobiliário, prioritário à cidade. Com as seguintes recomendações: 1 – Que a  
219 SMSA/BH na segunda fase do componente I do PROESF ; apresente e discuta o mesmo conjuntamente com  
220 o CMS/BH e os nove conselhos distritais de saúde de BH, através da CTF; 2 – Que o componente II do



221 PROESF, a SMSA inclua a qualificação e reciclagem dos recursos humanos a todos os funcionários efetivos,  
222 municipais, estaduais e federais municipalizados. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio  
223 Carvalho passa para próximo ponto de pauta que é a PPI – Programação Pactuada Integrada e ECD –  
224 parâmetros e programação para ações de Epidemiologia e Controle de Doenças. A gerente de  
225 Epidemiologia, Vigilância e Informações da SMSA, Adelaide Bessa apresenta através de slide a  
226 PPI/ECD/2003 e informa que os recursos vem do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de  
227 Saúde para ações e prevenções a doenças e controle de vetores, recursos financeiros que vão para  
228 Imunização, Epidemiologia, Zoonoses e Vigilância Sanitária para combater as doenças. Informa que esta  
229 pactuação deve ser aprovada pelo CMS/BH e encaminhada para a DMS para aprovação e envio ao  
230 Ministério da Saúde para a liberação dos recursos para BH na ordem de R\$10.000.000,00/ano. A  
231 coordenadora da CTF, Luzia faz leitura do parecer: “A Câmara Técnica de Financiamento do Conselho  
232 Municipal de Saúde de Belo Horizonte, reunida no dia 21/05/2003 para analisar a Programação Pactuada  
233 e Integrada 2003 e parâmetros para programação para ações de Epidemiologia e Controle de Doenças da  
234 SMSA – PPI/ECD. Considerando a apresentação da PPI pela gerente de Epidemiologia, Informação e  
235 Vigilância da SMSA, *Adelaide Bessa*. Resolve: Recomendar ao plenário do CMS/BH a aprovação da  
236 Programação Pactuada Integrada 2003 – PPI – ECD e parâmetros para programação para ações de  
237 Epidemiologia e Controle de doenças da SMSA com a seguinte recomendação: 1 - Que a Secretaria  
238 Municipal de Saúde de Belo Horizonte, remeta à Câmara Técnica de Financiamento a análise qualitativa e  
239 quantitativa dos gastos em Epidemiologia e Controle de Doenças. BH, 21/05/03. Luzia Maria de Castro -  
240 Coordenadora da CTF.” A conselheira Rosalina propõe mudança no parecer e que seja incluído PPI-ECD,  
241 porque o conselho está votando PPI-ECD 2003 e não toda a PPI/2003. A conselheira Cléa da Mata propõe  
242 que não se aprove hoje o parecer da CTF e propõe que a PPI-ECD volte para a CTCA discutir a PPI no seu  
243 conjunto. O conselheiro Hervécio pergunta o prazo da PPI-ECD. O conselheiro Weber defende que se  
244 aprove o parecer da CTF. A gerente de Epidemiologia, Vigilância e Informação, Adelaide Bessa explica que  
245 o prazo para o CMS/BH aprovar é hoje, pois é o último prazo dado pela DMS. A conselheira Rosalina  
246 propõe que a mesa diretora envie um documento ao Ministério da Saúde e à SES, questionando os prazos  
247 que os mesmos deram para os conselhos aprovarem a PPI-ECD. A conselheira Cléa da Mata retira sua  
248 proposta de não votar a PPI-ECD. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho coloca  
249 em votação o parecer da CTF sobre o PPI/ECD, sendo aprovado pelos conselheiros presentes, ficando assim  
250 aprovado a PPI/ECD/2003 com a seguinte recomendação: 1 – Que a SMSA/BH remeta à CTF a análise  
251 qualitativa e quantitativa dos gastos em Epidemiologia e Controle de Doenças. O conselheiro Rogério Sena  
252 propõe que o plenário do CMS/BH aprove uma moção de repúdio pela atitude do Prefeito de BH em  
253 exercício de proibir manifestação pública na Praça Sete de BH e enviar a mesma para Câmara Municipal de  
254 BH. A proposta foi aprovada por unanimidade. Estiveram presentes: Cléa da Mata Carvalho, Cleber das  
255 Dores de Jesus, Elina Souza Santos, João Athayde Torres Valadares, José Brandão Maia, Manoel de Lima,  
256 José Afonso Soares, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Regina Helena  
257 Lemos P. Silva, Zenith Maria dos Santos, Geremias de Jesus Goulart, Maria Terezinha Souza Assis, Edirany  
258 Almeida Soares, Lourival Custódio da Silva, José Laerte de Castro, Elson Violante, Luzia Maria Alves de  
259 Castro, Silvio Monteiro Resende, Roberto Francisco Pereira, Rogério Soares Sena, Rosalina Francisca  
260 Fernandes, Sebastião do Carmo Dias, Weber de Avelar Silva, Willer Marcos Ferreira, Ester Braun Sander,  
261 Albertina Fonseca Alves, Romeu Pires de Araújo, Hervécio Cruz e Rubens Barbosa Soares. Justificaram:  
262 Dorvalino Soares Silva, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Jorge Lúcio Diniz, Paulo César Machado  
263 Pereira, Luíz Moraes Resende, Maria Cristina Ramos Vasconcelos Coelho, Sandra Maria dos Santos, José  
264 Valentim Lino, Maria de Lourdes Gomes, Ricardo Castanheira Pimenta Figueiredo e Dimas das Lanças  
265 Mercês. Às 19 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata  
266 que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e secretário geral do Conselho Municipal de Saúde.  
267 Belo Horizonte, 22 de maio de 2003. JOM/vld